# Biópsia e Técnicas Diagnósticas em Patologia Oral

Prof. Paulo Ricardo Carvalho dos Santos FBBR - Faculdade de Odontologia

### Introdução à Biópsia

A biópsia é o procedimento padrão ouro para o diagnóstico definitivo de lesões orais. Consiste na remoção de tecido para exame histopatológico, permitindo análise microscópica das alterações celulares e teciduais.

## Indicações para Biópsia

#### Indicações Absolutas

- 1. Lesões suspeitas de malignidade
- 2. Lesões que não respondem ao tratamento
- 3. Lesões com características atípicas
- 4. Lesões persistentes por mais de 2 semanas

#### Indicações Relativas

- 1. Lesões pigmentadas
- 2. Lesões de crescimento rápido
- 3. Lesões em locais de risco
- 4. Solicitação do paciente

# Tipos de Biópsia

#### 1. Biópsia Incisional

• Definição: Remoção de parte da lesão

• Indicações: Lesões grandes (>1cm), múltiplas lesões

· Vantagens: Preserva estruturas, menos invasiva

• Técnica: Remove área representativa incluindo tecido normal

#### 2. Biópsia Excisional

Definição: Remoção completa da lesão

· Indicações: Lesões pequenas (<1cm), suspeita de benignidade

· Vantagens: Diagnóstico e tratamento simultâneos

· Técnica: Remove lesão com margem de segurança

#### 3. Biópsia por Punção (Punch)

· Definição: Uso de instrumento cilíndrico

· Indicações: Lesões superficiais, múltiplas amostras

· Vantagens: Rápida, mínima morbidade

· Limitações: Amostra pequena

# **Técnica Cirúrgica**

### Preparação Pré-operatória

- 1. Anamnese completa
- 2. Exame físico detalhado
- 3. Documentação fotográfica
- 4. Consentimento informado
- 5. Avaliação de risco cirúrgico

#### **Anestesia**

Local: Lidocaína 2% com epinefrina

• **Técnica:** Infiltrativa ou bloqueio

Cuidados: Evitar injeção na lesão

• Aguardar: 5-10 minutos para efeito

#### Incisão

Instrumento: Bisturi lâmina 15

· Direção: Perpendicular à superfície

· Profundidade: Até tecido conjuntivo

• Margem: 2-3mm de tecido normal

#### Remoção do Espécime

Manipulação: Mínima, usar pinça

· Orientação: Manter relação anatômica

Cuidados: Evitar esmagamentoHemostasia: Controle adequado

## Processamento Histopatológico

### Fixação

Fixador: Formol 10% tamponado
Proporção: 1:10 (tecido:fixador)

• Tempo: Mínimo 6 horas

Recipiente: Frasco adequado identificado

#### **Processamento**

1. Desidratação: Álcoois crescentes

2. **Diafanização:** Xilol

3. Impregnação: Parafina

4. Inclusão: Blocos de parafina5. Microtomia: Cortes de 3-5μm

6. Coloração: H&E (rotina)

#### Colorações Especiais

· PAS: Fungos, glicogênio

Tricrômico: Fibras colágenas
Reticulina: Fibras reticulares

Congo Red: Amiloide

· Gram: Bactérias

# **Técnicas Diagnósticas Complementares**

### Imuno-histoquímica

Princípio: Antígeno-anticorpo

• Aplicações: Classificação tumoral, origem celular

· Marcadores: CD68, S-100, citoqueratinas

· Vantagens: Específica, sensível

#### Hibridização in situ

· Princípio: Detecção de DNA/RNA

· Aplicações: Vírus, genes específicos

Exemplos: HPV, EBV, CMV
Técnica: Sondas marcadas

#### Microscopia Eletrônica

• Transmissão: Ultraestrutura celular

· Varredura: Superfície tecidual

· Aplicações: Diagnósticos específicos

• Limitações: Custo, complexidade

#### Citologia

• Técnica: Raspado ou aspiração

· Aplicações: Triagem, lesões císticas

· Vantagens: Rápida, não invasiva

• Limitações: Menos específica

# Interpretação Histopatológica

### Análise Microscópica

- 1. Arquitetura tecidual
- 2. Características celulares
- 3. Padrão de crescimento
- 4. Invasão tecidual
- 5. Resposta inflamatória

#### Critérios de Malignidade

- · Pleomorfismo celular
- · Hipercromasia nuclear
- Mitoses atípicas
- · Invasão vascular
- Metástases

### Graduação Histológica

· Bem diferenciado: Grau I

· Moderadamente diferenciado: Grau II

· Pouco diferenciado: Grau III

· Indiferenciado: Grau IV

# **Cuidados Pós-operatórios**

#### Orientações ao Paciente

- 1. Higiene oral adequada
- 2. Dieta pastosa/líquida
- 3. Evitar trauma local
- 4. Medicação prescrita
- 5. Retorno para avaliação

#### Complicações

- Sangramento
- · Infecção
- · Deiscência
- Parestesia
- · Cicatrização inadequada

# Aspectos Éticos e Legais

#### **Consentimento Informado**

- Explicação do procedimento
- · Riscos e benefícios
- · Alternativas de tratamento
- · Documentação escrita

### Laudo Histopatológico

- Descrição macroscópica
- Descrição microscópica
- · Diagnóstico final

### Casos Clínicos Ilustrativos

#### Caso 1: Leucoplasia

· Apresentação: Placa branca em língua

• Biópsia: Excisional

Resultado: Displasia epitelial moderada

· Conduta: Acompanhamento rigoroso

#### Caso 2: Nódulo em Lábio

Apresentação: Nódulo séssil em lábio inferior

Biópsia: ExcisionalResultado: MucoceleConduta: Cura completa

#### Caso 3: Úlcera Persistente

· Apresentação: Úlcera em borda de língua

· Biópsia: Incisional

• Resultado: Carcinoma espinocelular

· Conduta: Encaminhamento oncológico

### Conclusão

A biópsia é procedimento fundamental em patologia oral, permitindo: - Diagnóstico definitivo - Planejamento terapêutico adequado - Prognóstico preciso - Acompanhamento evolutivo

O domínio da técnica e a interpretação adequada dos resultados são essenciais para o sucesso clínico.

**Bibliografia:** - Neville, B.W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial - Gnepp, D.R. Diagnostic Surgical Pathology of the Head and Neck - Barnes, L. et al. World Health Organization Classification of Tumours